**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIV**

**Semear a Palavra**

“Para que todo aquele que acredita tenha n’Ele a vida eterna”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral em forma de Cruz florida.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Toda a nossa glória* – M. Luís

[Apresentação dos dons] *Nós Vos adoramos e bendizemos* – J. Santos

[Comunhão]*Deus amou de tal modo o mundo* – J. P. Martins

[Final] *Salvé, ó Cruz* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações da festa da Exaltação da Santa Cruz

[Prefácio] Prefácio próprio da festa da Exaltação da Santa Cruz

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Oração Coleta**

Os ritos iniciais da Eucaristia são compostos pela saudação inicial, o momento de preparação penitencial, o hino “Glória” e a oração de coleta. Com esta oração terminam os ritos iniciais e entramos assim na Liturgia da Palavra. Chama-se oração da coleta, não porque ali se faz a coleta das ofertas, mas porque naquele momento toda a assembleia é convidada a colocar as suas intenções.

O sacerdote faz o convite para a oração, dizendo “oremos”; segue-se um momento de silêncio. O silêncio não é ausência de palavras, mas profunda oração. Faz-nos pensar: porque estamos aqui? O que queremos rezar? O que temos para trazer ao coração de Deus? Alegrias, tristezas, cansaços, sonhos de uma semana que termina e de outra que começa...? Neste breve momento de silêncio colocamos aí a nossa vida! Depois, o sacerdote, em nome da assembleia, recolhe, em jeito de oração, as intenções de cada um. Por isso se chama “oração coleta”.

Posto isto, estamos preparados para nos sentar e escutar a Palavra que Deus nos vai dirigir.

**Ministérios Litúrgicos**

De acordo com a catequese mistagógica, sugerimos a valorização do serviço do presidente da celebração: que este procure valorizar a oração coleta, preferencialmente cantando-a, para que a assembleia consiga interiorizar este momento.

**Oração Coleta**

Antes da oração coleta, fazer, se possível em *voz-off*, a catequese mistagógica anteriormente proposta. Em seguida, entre o convite “oremos” e a oração, deixar um generoso tempo de silêncio, para que a assembleia possa reconhecer e interiorizar esse momento.

**Evangelho para os jovens**

A Cruz é um dos símbolos mais conhecidos do Cristianismo: está nas igrejas, nas nossas casas, ao pescoço das pessoas, nos altos dos morros..., mas será que ainda olhamos para ela com o coração? Ou já nos acostumamos a vê-la como um simples enfeite?

Hoje é oportunidade para olharmos a Cruz como lugar do amor! Deus rebaixa-se, por amor. Na Carta aos Filipenses, São Paulo escreve que Jesus, sendo Deus, esvaziou-se de si mesmo, assumiu a forma de servo e foi obediente até à morte, e morte de Cruz (*Fl* 2, 6-11). Pelo mistério da encarnação, da morte e da ressurreição, Jesus toca as nossas misérias humanas.

Já pensaste nisto? Talvez já alguma vez sentiste que Deus não podia chegar ao lugar profundo e sombrio até onde te deixaste levar. Pois bem, mas pode... Jesus não tem medo da nossa miséria. A Cruz é o lugar mais escuro do ser humano, ao qual Jesus desce e se entrega para elevar toda humanidade.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: oremos a Deus Pai, que nos enviou o Redentor, Jesus Cristo, que nos remiu pela sua santa Cruz, e digamos, confiadamente:

R/*Pela vossa santa Cruz, salvai-nos, Senhor.*

1. Pela santa Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que siga fielmente a Cristo e seja revestida da sua glória, oremos.
2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam testemunhas da sabedoria do Espírito, que brotou da Cruz do Salvador, oremos.
3. Pelos cristãos que sofrem no corpo ou na alma, para que sintam a presença consoladora de Cristo, que ilumina a experiência da dor humana, oremos.
4. Pelos catecúmenos e por todos os fiéis, para que ponham a sua alegria em proclamar que Jesus é o Senhor, para glória de Deus Pai, oremos.
5. Pelos perseguidos por causa da fé e da justiça, para que na Cruz de Cristo encontrem a certeza da vitória do perdão e do amor, oremos.
6. Pela nossa comunidade, em caminho de renovação, para que ponha toda a sua glória na Cruz de Cristo, o Redentor, oremos.

V/Pai de misericórdia, que exaltastes o vosso Filho na sua ressurreição, derramai sobre nós a força do Espírito, para que possamos levar todos os dias o peso e a glória da santa Cruz. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A Eucaristia é o banquete da festa, onde os pecadores são acolhidos, onde o arrependimento se pode exprimir para além do lamento, é o sinal da busca de Deus da ovelha perdida, é a expressão da alegria de Deus de a encontrar, uma alegria que se partilha. A Eucaristia é a lâmpada acesa de Deus à procura da dracma perdida, é o único alimento que sacia a fome, é a comida que nos faz meter os pés ao caminho para a Casa do Pai, é o festim do reencontro com o Pai onde Cristo é o alimento, é o banquete em que a nossa dignidade é restaurada, onde vestimos o traje nupcial do batismo, é o lugar da música e da dança onde passamos da morte à vida. Todavia, Ela pode ser também o banquete de festa onde recusamos entrar.

**Sair em missão**

Durante esta semana, vamos procurar traçar com sentido o sinal da Cruz sobre nós e sentir o desejo de celebrar a alegria do encontro como o Deus do perdão, através da celebração do sacramento da reconciliação.